

RESPOSTA AOS RECURSOS DO PROCESSO SELETIVO DE CAMAÇARI

TARDE

PORTUGUÊS

QUESTÃO 01 – MANTER

Justificativa: O objetivo do texto é informar sobre um novo sistema de ensino. O texto coloca a educação virtual como uma possibilidade ou uma tendência. Não há a intenção de impor esse molde educacional como o melhor, em comparação aos outros sistemas existentes.

Último parágrafo: ***Aula virtual é a grande tendência dos próximos anos (..)***

QUESTÃO 03 – MANTER

Justificativa: O Atual Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa foi aprovado em 1990.

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa
Lisboa, 14, 15 e 16 de dezembro de 1990

1- ***"Considerando que o projecto de texto de ortografia unificada de língua portuguesa aprovado em Lisboa, em 12 de outubro de 1990, pela Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Letras e delegações."***

Disponível em:
http://www.academia.org.br/sites/default/files/conteudo/o_acordo_ortogr_fico_d_a_lngua_portuguesa_anexoi_e_ii.pdf

Em 2008 aconteceu a promulgação do Acordo.

2- **[DECRETO Nº 6.583, DE 29 DE SETEMBRO DE 2008.](#)**

Promulga o acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990.

(...) Considerando que até à presente data o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em Dezembro de 1990, ainda não foi ratificado por todas as partes contratantes.

Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/acordoortografico.pdf>

ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 04 – MANTER

Justificativa: 1- A **coesão** e **carência** textual estão entre os conteúdos programáticos. Os termos: **conjunção, pronomes, catáfora e anáfora**, são elementos que funcionam para a coesão textual.

- Conforme Fávaro (1983) Há inúmeras propostas de classificação das relações coesivas que podem estabelecer-se formalmente num texto (...) Hailiday e Hasan 1 - A coesão textual, isto é, as concatenações frásicas lineares dependem de cinco categorias de procedimento: referência, substituição, elipse, conjunção e léxico. Referência — função pela qual um signo lingüístico se relaciona a um objeto extralingüístico.

Ela pode ser situacional ou exofórica (isto é, extratextual) e textual ou endofórica. A textual ou endofórica pode ser: - **anafórica**: quando o item de referência retoma um signo já expresso no texto.

Maria é excelente amiga. Ela sempre me deu provas disso.

2- Hailiday e Hasan, 1976. 14 - **catafórica**: quando o item de referência antecipa um signo ainda não expresso no texto.

Só deseje isto: que você não se esqueça de mim.

Referência: Fávero, Leonor Lopes. Coesão e Coerência Textuais. 1983

Disponível em: <https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php-pdf>

Conforme a Gramática da Língua Portuguesa,(p. 556) "**a repetição de termos ou de estruturas sintáticas (chamada esta última de anáfora). É um recurso de ênfase e coesão**".

Gramática da língua portuguesa/ Pasquale Cipro Neto , Ulisses infante- São Paulo, 2003

"São os elementos coesivos de um texto que permitem as articulações e ligações entre suas diferentes partes, bem como a sequenciação das ideias"

Referência em: <https://www.infoescola.com/redacao/coesao-e-coerencia-textual/>

QUESTÃO 05 – MANTER

Justificativa: Segundo Bechara 2009 (p. 119) emprega-se vírgula : " *para separar as **conjunções** e advérbios **adversativos** (porém, todavia, contudo, entretanto)...*"

"A proposta, porém, desdizia tanto das minhas sensações últimas"

*Existem orações que são introduzidos por **conjunções**, essas conjunções **exigem** a vírgula. Nesse caso, a vírgula é colocada antes da conjunção.*

A seguir, as conjunções que devem ser antecedidas pela vírgula :mas, porém etc.

Referencia:

Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2009.(P. 117 A 119). Versão online

QUESTÃO 06 – MANTER

Justificativa: Ao dizer que na redação oficial o pronome de tratamento é empregado de forma indireta , como expresso na alternativa , já exhibe o seu caráter de impessoalidade.

O fato do pronome de tratamento cooperar para a impessoalidade, não retira dele o seu caráter formal e de padronização da correspondência oficial.

*Existem ainda formas substantivas de tratamento indireto de **2.ª pessoa que levam o verbo para a 3.ª pessoa**. São as chamadas formas substantivas de tratamento ou formas pronominais de tratamento(...) A estes pronomes de tratamento pertencem as formas de reverência que consistem em nos dirigirmos às pessoas pelos seus atributos ou qualidades que ocupam:*

Vossa Alteza (V. A., para príncipes, duques)

Vossa Eminência (V. Em.^a, para cardeais)

A SEGUNDA PESSOA INDIRETA

A chamada segunda pessoa indireta ocorre quando se empregam pronomes que, apesar

de indicarem o interlocutor (portanto, a segunda pessoa), exigem o verbo na terceira

pessoa. E o caso dos chamados pronomes de tratamento.

*O verbo na terceira pessoa é **impessoal**.*

Referencia:

Moderna gramática portuguesa / Evanildo Bechara. – 37. ed. rev., ampl. e atual. conforme o novo Acordo Ortográfico. – Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 2009.(P. 140). Versão online

A formalidade de tratamento vincula-se, também, à necessária uniformidade das comunicações. Ora, se a administração pública federal é una, é natural que as comunicações que expeça sigam o mesmo padrão. O estabelecimento desse padrão, uma das metas deste Manual, exige que se atente para todas as características da redação oficial e que se cuide, ainda, da apresentação dos textos

O Manual estabelece que se atente para todas as características da redação oficial, visando formalidade e padrão. O uso dos pronomes de tratamento conservam a formalidade e padrão, visto que, são atributos da redação oficial.

Referencia:

Brasil. Presidência da República. Casa Civil

Manual de redação da Presidência da República / Casa Civil, Subchefia de Assuntos Jurídicos ; coordenação de Gilmar Ferreira Mendes, Nestor José Forster Júnior [et al.]. – 3. ed., rev., atual. e ampl. – Brasília: Presidência da República, 2018.

Cap. I- 3.6 (p.20)

MATEMÁTICA

QUESTÃO 07 – MANTER

Justificativa:

$$\text{Área do triângulo} = \frac{b \times h}{2}$$

$$\text{Área do triângulo} = \frac{4 \times 3}{2} = 6 \text{ cm}^2$$

$$\text{Área da circunferência} = \pi \times r^2$$

$$r = \text{raio} = \frac{4}{2} = 2$$

$$\text{Área da circunferência} = \pi \times 2^2$$

$$\text{Área da circunferência} = 3,1 \times 4$$

$$\text{Área da circunferência} = 12,4 \text{ cm}^2$$

$$\text{Área da semi circunferência} = \frac{12,4}{2} = 6,2 \text{ cm}^2$$

$$\text{Área da figura} = 6 + 6,2 = 12,2 \text{ cm}^2$$

QUESTÃO 08 – MANTER

Justificativa:

2 trimestres é igual a 6 meses.

$$j_X = 1.300 \times \frac{1,8}{100} \times 6$$

$$j_X = 140,4$$

$$parcela_X = \frac{1300}{6} + \frac{140,4}{6}$$

$$parcela_X = \frac{1300}{6} + \frac{140,4}{6}$$

$$parcela_X = \frac{3601}{15} \cong 240,06$$

$$j_Y = 1.300 \times \frac{2,3}{100} \times 6$$

$$j_Y = 179,40$$

$$parcela_Y = \frac{1300}{6} + \frac{179,40}{6}$$

$$parcela_Y = \frac{7397}{30} \cong 246,56$$

$parcela_X - parcela_Y = 240,06 - 246,56 = R\$ 6,50$ (mais barata que parcela Y).

O valor é aproximado, pois, nas parcelas X e Y foi necessário utilizar o arredondamento, uma vez que os resultados foram dízimas periódicas. A prestação se refere ao pagamento de um mês, por isso, os montantes são divididos por 6.

QUESTÃO 09 – MANTER**Justificativa:**

$$125\% = 920,00$$

%	R\$
125	920,00
100	x

$$125x = 92000$$

$$x = 736$$

$$100\% = 736,00$$

QUESTÃO 10 – MANTER**Justificativa:**

$$\frac{x}{3} = \frac{y}{4} = \frac{z}{6}$$

Quem receberá menos, será o trabalhador que possui apenas 3 anos de empresa, pois a divisão será diretamente proporcional.

$$x = 3.600$$

$$\frac{3600}{3} = \frac{y}{4}$$

$$y = 4.800$$

$$\frac{z}{6} = \frac{3600}{3}$$

$$z = 7.200$$

$$x + y + z = 3.600 + 4.800 + 7.200 = R\$ 15.600,00$$

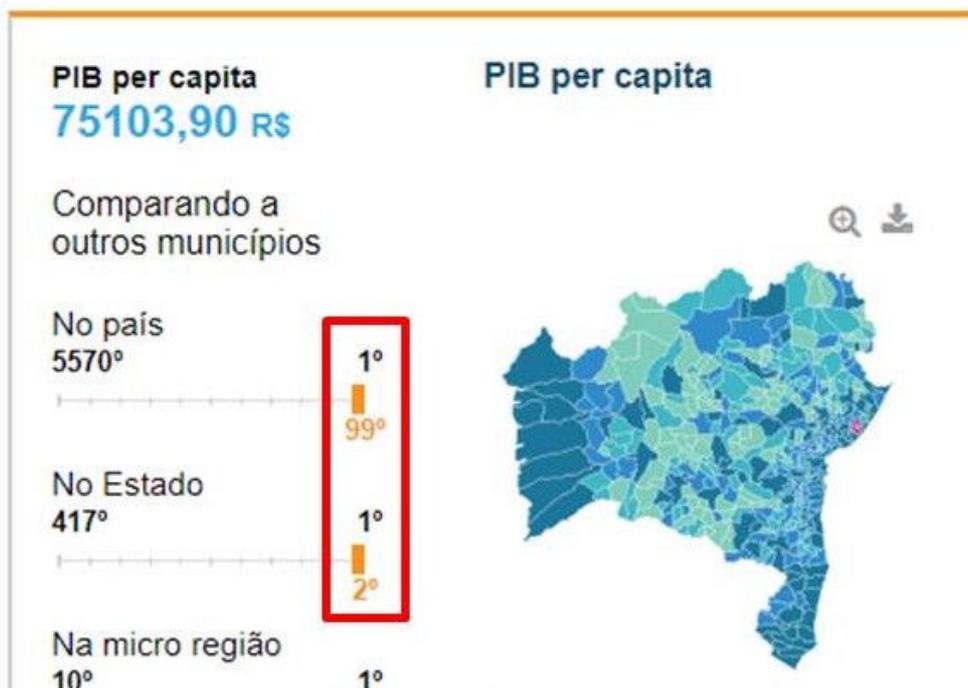
CONHECIMENTOS GERAIS

QUESTÃO 11 – MANTER

Justificativa: A interpretação do enunciado faz parte da resolução da questão, a informação referente à fonte dos dados foi apresentada no enunciado da mesma.

De acordo com o IBGE, o PIB per capita do Município de Camaçari é o 2º do Estado da Bahia e o 99º do Brasil.

Economia



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/camacari/panorama>>.

Acesso em 20 abr 2019.

QUESTÃO 12 – ANULADA

QUESTÃO 13 – MANTER

Justificativa: Existe uma diferença quilométrica entre “distrito” e “município”.

Em 1920, após o governador Francisco Marques de Góes Calmon mudar [sic] a sede do município de Abrantes para Camaçari, o distrito de Camaçari é criado. Cinco anos depois, passa a se chamar Monte Negro, em homenagem ao desembargador.

Finalmente, em 30 de março de 1938, através de um decreto, o município passou a ser chamado de Camaçari, que ficou sendo formado pela sede e os distritos de Vila de Abrantes, Monte Gordo e Dias D’Ávila, este último emancipado em 1985.

Fonte: Prefeitura Municipal de Camaçari

Disponível em: <<http://www.camacari.ba.gov.br/municipio-de-camacari/#historia>>.

Acessado em: 20 abr 2019.

QUESTÃO 14 – MANTER

Justificativa: A interpretação do enunciado faz parte da resolução da questão, no enunciado existe a informação: “dentre a relação abaixo”, portanto outros escritores (Antônio Torres e Jorge Amado, por exemplo) não deveriam sequer ser citados nos recursos.

Carlos Ribeiro pertence à Academia de Letras da Bahia e não ocupa cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Ildásio Tavares nunca pertenceu a Academia de Letras da Bahia e a Academia Brasileira de Letras.

Pedro Calmon pertenceu a Academia Brasileira de Letras e a academias da Espanha e de Portugal.

Ruy Espinheira pertence à Academia de Letras de Jequié e a Academia de Letras da Bahia e não ocupa cadeira na Academia Brasileira de Letras.

Em tempo, no Conteúdo Programático, do Edital de Abertura do Processo Seletivo, consta:

“Aspectos socioeconômicos, culturais e políticos do Brasil. Estado da Bahia: política, economia, sociedade, educação, segurança, artes e **literatura e suas vinculações históricas.**”

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CARGO CUIDADOR EDUCACIONAL

QUESTÃO 15 – MANTER

Justificativa: O erro ortográfico apresentado na afirmativa I da questão, não justifica sua anulação, uma vez que não prejudica a resolução da mesma.

QUESTÃO 19 – MANTER

Justificativa: O enunciado da questão informa que estamos discursando a respeito da infância. A afirmativa questionada (afirmativa II) diz respeito ao período da adolescência, conforme fonte utilizada. Portanto, ela está incorreta.

QUESTÃO 20 – MANTER

Justificativa: A indagação do requerente está correta, mas a alternativa indicada possui uma negativa. Por isso, a alternativa correta se mantém.

QUESTÃO 21 – MANTER

Justificativa: A primeira alternativa (A) diz respeito à preparação dos legumes (cozimento), uma vez que cita uma forma de cozinhar tais legumes (a vapor). A alternativa C prevalece como o gabarito correto, pois o enunciado da questão pede ao candidato para assinalar a alternativa incorreta.

QUESTÃO 23 – MANTER

Justificativa: A alternativa B está incorreta pois diz respeito aos alimentos Extra-energéticos (óleos, gorduras, açúcares, balas, chocolates, salgadinhos), que ficam no topo da pirâmide alimentar e não devem ser consumidos exageradamente.

QUESTÃO 25 – MANTER

Justificativa: O questionamento da candidata procede, porém a questão solicitava que o candidato assinalasse a alternativa incorreta. Sendo assim, o gabarito se mantém.

QUESTÃO 26 – MANTER

Justificativa: O questionamento não procede, uma vez que os termos citados são de domínio público e não de uso específico de médicos e fisioterapeutas.

CARGO MONITORES MUSICAIS – MONITOR DE METAIS E PERCUSSÃO

QUESTÃO 29 – MANTER

Justificativa:

“Os alunos devem ser orientados quanto à postura geral do corpo e na relação com o instrumento: coluna ereta, tronco apoiado nos ísquios, ombros e braços relaxados. A postura básica da mão, necessária para se obter o melhor som: mão alinhada com o braço, mas não esticada; dedos unidos, mas não tensos; e o polegar afastado”

CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

QUESTÃO 15 – MANTER

Justificativa: O tópico Diretrizes Curriculares Nacionais está presente no Conteúdo Programático do Edital de Abertura do Processo Seletivo e a questão foi retirada na íntegra do mesmo.

De acordo com o artigo 32 das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

I – assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:

- a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
- b) subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais **longo** prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
- c) manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
- d) reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.

Fonte: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. *Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica*. Conselho Nacional da Educação. *Câmara Nacional de Educação Básica*. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

QUESTÃO 16 – MANTER

Justificativa: ARTICULAÇÕES E CONTINUIDADE DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

Art. 29 A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica.

§ 1º O reconhecimento do que os alunos já aprenderam antes da sua entrada no Ensino Fundamental e a recuperação do caráter lúdico do ensino contribuirão para melhor qualificar a ação pedagógica junto às crianças, sobretudo nos anos iniciais dessa etapa da escolarização.

§ 2º Na passagem dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, especial atenção será dada:

I – pelos sistemas de ensino, ao planejamento da oferta educativa dos alunos transferidos das redes municipais para as estaduais;

II – pelas escolas, à coordenação das demandas específicas feitas pelos diferentes professores aos alunos, a fim de que os estudantes possam melhor organizar as suas atividades diante das solicitações muito diversas que recebem.

Fonte: Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

QUESTÃO 21 – ANULADA

QUESTÃO 26 – ANULADA

QUESTÃO 27 – MANTER

Justificativa: De acordo com o artigo 5º, da Lei 9.394/1996, o acesso à educação básica obrigatória é direito público **subjetivo**, podendo qualquer cidadão, grupo de cidadãos, associação comunitária, organização sindical, entidade de classe ou outra legalmente constituída e, ainda, o Ministério Público, acionar o poder público para exigí-lo.

Portanto, o enunciado da questão não trata diretamente do “ensino básico” e sim da decisão do indivíduo de acesso ao mesmo ou não.

Fonte: BRASIL, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

Subjetivo: que exprime ou manifesta apenas as ideias ou preferências da própria pessoa, individual, particular, pessoal.

Fonte: Dicionário Michaelis.

Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/subjetivo/>>.

Acessado em: 20 abr 2019.

QUESTÃO 29 – ANULADA

QUESTÃO 30 – MANTER

Justificativa: O recurso apresentado não esclarece o motivo pelo qual a questão necessita ser reexaminada.

CARGO PROFESSOR DE CIÊNCIAS

QUESTÃO 15 – MANTER

Justificativa: A questão citada pelo candidato não confere a questão 15 plágio, Uma vez que não são questões iguais.

Segue link com a questão citada pelo candidato.

<https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/biologia-ciclo-de-vida-das-celulas-divisao-celular-meiose-ii/>

QUESTÃO 17 – ALTERADA DE “A” PARA “C”

O enunciado da questão solicita a afirmativa incorreta. O que confere a alternativa C como resposta da questão.

No intestino delgado, ocorre a maior parte da digestão e absorção dos nutrientes. Esse órgão divide-se em: duodeno, jejuno e íleo.

BIZZO, Nelio. Biologia: novas bases. 1ª. Edição. São Paulo: IBEP, 2016.

QUESTÃO 18 – MANTER

Justificativa: A questão está correta conforme fonte abaixo.

BIZZO, Nelio. Biologia: novas bases. 1ª. Edição. São Paulo: IBEP, 2016.

QUESTÃO 20 – ANULADA

QUESTÃO 23 – MANTER

Justificativa: A única alternativa que atende ao enunciado da questão é a letra B.

Alternativa D está incorreta.

Nas **Zonas Polares**, os raios solares atingem a superfície de maneira muito inclinada e, por isso, iluminam e aquecem menos. As zonas polares correspondem às áreas mais frias da Terra.

<http://marceli2012.blogspot.com.br/2012/07/plano-de-aula-sobre-terra-e-o-sistema.html>

QUESTÃO 28 – MANTER

Justificativa: De acordo com o disposto na BNCC o que se espera que a BNCC ajude é: A superar a fragmentação das políticas educacionais. A fortalecer o regime de colaboração entre as três esferas de governo. A ser balizadora da qualidade da educação.

“Nesse sentido, espera-se que a BNCC ajude a superar a fragmentação das políticas educacionais, enseje o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas de governo e seja balizadora da qualidade da educação.”

Página 8

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79611-anexo-texto-bncc-aprovado-em-15-12-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

CARGO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

QUESTÃO 15 – MANTER

Justificativa: Vygotsky se refere a 3 dimensões dos níveis de desenvolvimento: Real, potencial e proximal, são conceitos ou processos distintos na qual o real é o consolidado, apresentado, adquirido enquanto o proximal se refere ao processo, ao que ela pode adquirir.

A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores, Lev Vygotsky, 182 págs., Ed. Martins.

QUESTÃO 18 – MANTER

Justificativa: A questão sinaliza uma das características da pedagogia libertadora (Freire), enquanto a letra “C” corresponde a uma das características da educação progressista.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992

QUESTÃO 19 – MANTER

Justificativa: A questão foi baseada nas metas do Plano Nacional de Educação, disponível no site do MEC. (Meta 5)

<http://pne.mec.gov.br>

QUESTÃO 22 – MANTER

Justificativa: A questão foi elaborada com referência ao conteúdo solicitado e baseada em Rubem Alves, que destaca a diferença entre as duas funções ou profissões.

Rubem Alves, in Carlos R. Brandão (Org.), O educador: vida e morte – escritos sobre uma espécie em perigo. São Paulo: Brasiliense, 1982.

QUESTÃO 25 – MANTER

Justificativa: Questão baseada na pesquisa dos autores Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) “Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e adultos” 7ª ed. (pag. 189), na qual os autores afirmam que o córtex cerebral se desenvolverá completamente após os 4 anos de idade.

QUESTÃO 26 – MANTER

Justificativa: a questão foi baseada na pesquisa e obra de Kathleen e Haywood (2016) *Desenvolvimento Motor ao Longo da Vida – 6ª ed.*, na qual os autores descrevem sobre a fase compensatória do crescimento (pag. 69).

QUESTÃO 27 – MANTER

Justificativa: A transferência de aprendizagem positiva acontece na semelhança dos movimentos exigidos, portanto quando o “aprendiz” retém um movimento que se assemelha ao novo movimento, a memória motora auxilia positivamente nesta aprendizagem.

MAGILL, R. A. *Aprendizagem motora: conceitos e aplicações*. São Paulo, Edgard Blücher, 2000.

QUESTÃO 28 – MANTER

Justificativa: O processo de aprendizagem motora ou habilidade pode ser analisado por meio de teorias diversas (Gallhue, Haywood, Magill, Schmidt) porém a questão foi elaborada com base na obra de Weineck que contempla na página 543 do livro: *Treinamento ideal, as fases da aprendizagem da habilidade e sua consequência*.

CARGO PROFESSOR DE HISTÓRIA

QUESTÃO 25 – MANTER

Justificativa: O Gabarito Preliminar já apresenta a alternativa “A” como resposta para a questão, conforme recorte abaixo:

PROFESSOR DE HISTÓRIA

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
A	C	B	B	D	C	A	D	C	C
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
B	A	D	C	D	C	B	D	B	C
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
A	A	B	C	A	A	D	B	D	C

Fonte: AVR Assessoria Técnica Ltda – EPP.

Disponível em:
<http://www.exatuspr.com.br/novo//sistema/uploads/GABARITO_PRELIMINAR_CAMACARI.pdf>.

Acessado em: 20 abr 2019.

De acordo com o artigo 4º, da Lei 9.394/1996, o dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de educação básica obrigatória e gratuita dos **4 (quatro)** aos **17 (dezesete)** anos de idade

Fonte: BRASIL, Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

QUESTÃO 26 – ANULADA

QUESTÃO 28 – MANTER

Justificativa: Entre as melhores explicações do Marxismo escritas por Marx e Engels. Engels escreveu esta brochura baseado em partes do Anti-Dúhring com o intuito de prover os trabalhadores com uma exposição simples e concisa do pensamento Marxista.

Nas três seções da brochura, Engels explica os três componentes do pensamento Marxista: o Socialismo Francês, A Filosofia Germânica e a Economia Inglesa. Na primeira parte do "panfleto" Engels explica que o **Socialismo do passado tinha sido utópico** - mantendo a crença em quando numa a sociedade todos o compreendessem e nele acreditassem, a pareceria uma sociedade Socialista. Engels escreveu, "... Os Utópicos tentaram evoluir a partir do cérebro humano. A sociedade apresentaria apenas erros; eliminá-los erta tarefa da razão. Era então necessário descobrir um novo e mais perfeito sistema de ordem social e impô-la à sociedade a partir de fora com propaganda, e, sempre que possível, pelo exemplo de experiências modelo."

Fonte: ENGELS, Friederich. Do Socialismo Utópico ao Socialismo Científico. 1980.

Disponível em:
<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/praxis/77/Do%20Socialismo%20Ut%C3%B3pico%20ao%20Socialismo%20Cientifico.doc?sequence=1>>.

Acessado em: 20 abr 2019.

QUESTÃO 30 – ALTERADA DE “C” PARA “B”

Justificativa: A argumentação dos candidatos está correta. A questão deve ter seu gabarito alterado de “C” para “B”.

A Guarda Nacional foi criada durante a Regência Trina Permanente de **Francisco de Lima e Silva, João Bráulio Muniz e José da Costa Carvalho; pelo então Ministro da Justiça Diogo Feijó; através do Decreto Imperial de 18 de agosto de 1831.**

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-37497-18-agosto-1831-564307-publicacaooriginal-88297-pl.html>.
Acessado em: 20 abr 2019.

CARGO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA

QUESTÃO 22 – ANULADA

QUESTÃO 23 – ALTERADA DE “B” PARA “C”

Justificativa: A argumentação do candidato deve prevalecer, posto que a resposta correta a questão é a letra “C”. O pronome “THAT” é usado para identificar coisas que estão longe de você, e por isso as crianças estão apontando para a escola, enquanto o pronome “THIS” é usado para identificar coisas que estão perto.

QUESTÃO 24 – MANTER

Justificativa: A argumentação do candidato não deve prevalecer. O argumento de que “HAVE TO” e “MUST” são similares, está correta. Entretanto, por mais que eles exerçam funções semelhantes, eles são usados em situações diferentes. Vale lembrar, que foi dado um contexto dentro da questão que elimina qualquer possibilidade de dúvida quanto ao uso de um ou do outro modal. De acordo com o Cambridge Objective First, “MUST: is used to talk about Strong obligations in the presente, and future that **are imposed by the speaker.**” Enquanto “HAVE TO: is used to talk about strong obligations in the present and future that **are not imposed by the speaker.** Em outras palavras, o “MUST” deve ser usado quando a própria pessoa coloca sobre ela uma obrigação. Já “HAVE TO” deve ser usado quando a imposição é feita externamente ao falante.

QUESTÃO 26 – MANTER

Justificativa: Uma vez que o candidato se quedou de argumentar a razão pela qual a questão deveria ser anulada, essa deve ser considerada como correta e mantida. A simples afirmação de que o candidato discorda do gabarito oficial, sem uma argumentação teórica e justificável, não configura o caso de análise pelo examinador.

QUESTÃO 29 – ANULADA

CARGO PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 16 – MANTER

Justificativa: De acordo com o ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8069/90.

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- a) primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
- b) precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

Na questão o termo "Primazia" está de acordo com o – Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei nº 8069/90- item a do parágrafo único.

QUESTÃO 18 – MANTER

Justificativa: Para cumprir seus princípios, a pedagogia escola novista entende que, na relação professor-aluno, **"não há lugar privilegiado para o professor"**; antes, seu papel é auxiliar o desenvolvimento livre e espontâneo da criança; intervém-se, é para dar forma ao raciocínio dela." (Libâneo, 1994, p. 58).

*"O Escolanovismo, termo referente ao movimento de mudança na educação tradicional, o qual enfatizava o uso de métodos ativos de ensino/aprendizagem, deu importância substancial à liberdade da criança e ao interesse do educando, adotou métodos de trabalho em grupo e incentivou a prática de trabalhos manuais nas escolas, além disso, valorizou os estudos de psicologia experimental e **finalmente, procurou colocar a criança (e não mais o professor)** no centro do processo educacional"*(Ghiraldelli Jr.,1990, p. 25. Citado por Libâneo).

Libâneo, José Carlos. Educação Escolar: políticas, estruturas e organizaçã- 3. ed. - São Paulo: Cortez,2006.

O professor não se mantém como um dos protagonistas, já que, o aluno é o único protagonista.

QUESTÃO 19 – ANULADA

CARGO PROFESSOR DE MATEMÁTICA

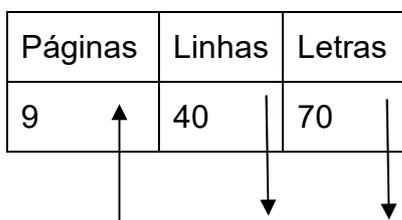
QUESTÃO 20 – MANTER

Justificativa: Em resposta ao candidato Adeilton dos Santos, a questão proposta está dentro do conteúdo programático REGRA DE TRÊS.

A seguir segue a respectiva resolução da questão:

Grandezas inversamente proporcionais. Se a quantidade de linhas diminuir, a quantidade de páginas aumenta, se a quantidade de letras por linha também diminuir, a quantidade de páginas aumenta também.

Páginas	Linhas	Letras
9	40	70



x	30	60
---	----	----

$$9/x = 30/40 * 60/70 \therefore 9/x = 30*60 / 40*70 \therefore 9/x = 1.800/2.800 \therefore 1.800x = 2.800*9$$

$$1.800x = 25.200 \therefore x = 25.200/1.800 \therefore \mathbf{x = 14}$$

QUESTÃO 26 – MANTER

Justificativa:

$$A - B^2 + C$$

$$(3x - 2) - (x^2 - 8)^2 + (8x^3)$$

$$3x - 2 - (x^4 - 16x^2 + 64) + 8x^3$$

$$3x - 2 - x^4 + 16x^2 - 64 + 8x^3$$

$$3x - 66 - x^4 + 16x^2 + 8x^3$$

$$-x^4 + 8x^3 + 16x^2 + 3x - 66$$

Polinômio do quarto grau devido ao monômio $-x^4$.

Soma dos coeficientes:

$$-1 + 8 + 16 + 3 + (-66) = -40$$